

Sincronia espaço-temporal de patógenos habitantes do solo / Spatio-temporal synchrony of soil borne pathogen. R.S. Macedo¹; F. Yoshida¹; L. L.S. Abud¹; E.B. Tadeu²; L.M. Bini³; M. Lobo-Junior². ¹Departamento de Fitossanidade/ UFG, CEP 74001-970, Goiânia, GO. ²Embrapa Arroz e Feijão, CEP 75375-000, Santo Antônio de Goiás, GO. ³Departamento de Ecologia e Evolução/ UFG, CEP. 74.690-900, Goiânia, GO.

A dinâmica espacial e temporal de patógenos habitantes de solo é crucial para o estabelecimento de estratégias de manejo. *Fusarium solani* e *F. oxysporum* e *R. solani* causam doenças radiculares e apresentam oscilações em suas densidades. O objetivo desse estudo foi avaliar se essas espécies flutuam sincronicamente no espaço-tempo. Dados de 2311 amostras de solo de produtores de 103 municípios distribuídos em 10 Estados de quatro regiões brasileiras, durante 13 anos (2002-2015) foram utilizados. A auto-correlação temporal de cada espécie foi controlada por modelos auto-regressivos. Os resíduos foram utilizados para estimar os coeficientes de correlação de Spearman (r_s) entre as séries temporais. Estimou-se a sincronia entre espécies de forma pareada. As espécies de *F. solani* e *F. oxysporum* apresentaram alta sincronia ($r_s=0.89$, $p<0.0001$). Provavelmente, variáveis ambientais podem alterar as densidades dessas espécies, sugerindo a importância de fatores ambientais e de facilitação causada por *R. solani*. Contudo, entre *R. solani* e cada espécie de *Fusarium* (*F. oxysporum*, $r_s=-0.25$, $p=0.4435$; *F. solani*, $r_s=-0.34$, $p=0.2867$) não houve sincronia. Essas evidências indicam que as densidades compõem uma dinâmica compensatória, a qual a dominância é substituída por espécies tolerantes ou por interações. A sincronia das espécies de *Fusarium* provavelmente deve ser atribuída ao clima, como provável direcionador das oscilações, reduzindo a importância de fatores locais.

Palavras chave: Podridões radiculares; resiliência de patógenos; dinâmica compensatória.